

7.08.06 Educação/Orientação e Aconselhamento
**PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA EM
TIMON-MA: 2003 A 2016**

Hênio Flávio Sousa Rodrigues^{1*}, Elivelton dos Santos Silva¹, Hilnara Mendes de Sousa¹ Odaléia Alves da Costa²

1 – Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - IFMA, Campus Timon

2 – Orientadora professora da Área de Educação - IFMA, Campus Timon

Resumo

O trabalho trata da prevenção do uso de drogas e da violência entre jovens e adolescentes na sociedade brasileira, principalmente no ambiente escolar, pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) em uma ação conjunta entre a polícia, a escola e a família. A melhor maneira de tirar os jovens do caminho das drogas é a prevenção através da educação, e é exatamente nesse sentido que o PROERD trabalha desde 1992 no ambiente escolar. O motivo de aplicar tal pesquisa advém da necessidade de esclarecer para a sociedade os resultados gerados pelo PROERD. O objetivo do trabalho foi analisar o histórico do programa em Timon, bem como investigar os resultados do mesmo na vida dos jovens do 3º ano do Centro de Ensino Senador Clodomir Millet.

Palavras-chave: Drogas. Educação. PROERD.

Apoio financeiro: IFMA – Campus Timon

Introdução:

O uso de drogas, historicamente, é um problema muito antigo e que vem numa crescente ascensão nos dias atuais principalmente por parte dos jovens, Braz (2008, p. 2) afirma que “o uso de drogas é um fenômeno bastante antigo na história da humanidade e constitui um grave problema de saúde pública, com sérias consequências pessoais no futuro dos jovens e de toda sociedade”.

A adolescência é um momento na vida desses jovens em que cresce a necessidade de experimentar novas aventuras, novas amizades, novos lugares, muitos são os fatores que levam um jovem a usar drogas, dentre esses fatores podemos citar a curiosidade, a influência dos amigos e a falta de informação sobre o assunto. Segundo Adade e Monteiro (2014, p. 218) “na educação escolar está previsto a inclusão da temática das drogas nos currículos da educação infantil,

fundamental e médio, uma vez que ela faz parte do cotidiano juvenil”, mas infelizmente não é o que se vê. Pensando nisso, o governo brasileiro adotou algumas medidas educacionais no intuito de reduzir essas estatísticas, uma dessas medidas foi a implantação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) no ambiente escolar.

Foi avaliada a participação da família em conjunto com o PROERD no ambiente escolar para tratar do problema que envolve o uso de drogas entre jovens. Foram aplicados questionários com alunos egressos do programa e entrevistas com instrutores do PROERD para avaliar a qualidade e os pontos positivos e negativos do programa. O objetivo geral da pesquisa foi analisar os resultados gerados pelo PROERD na vida dos alunos do 3º ano do Centro de Ensino Senador Clodomir Millet em Timon-MA.

Metodologia:

O trabalho baseou-se em um levantamento bibliográfico e dados coletados na pesquisa de campo.

Na pesquisa de campo foram aplicados 52 questionários com perguntas objetivas a alunos do 3º ano do Ensino Médio do Centro de Ensino Senador Clodomir Millet, estudantes estes egressos do PROERD. Também se realizou uma entrevista com um dos instrutores do programa.

Os questionamentos foram essenciais para estabelecer a relação entre a família e a escola, o professor e o instrutor do programa. E também possibilitou fazer um levantamento sobre o histórico do PROERD em Timon.

O PROERD hoje trabalha com os seguintes currículos: kids, 5º e o 8º ano do Ensino Fundamental e o Proerd Pais. As atividades do programa acontecem uma vez por semana, sendo que cada currículo têm uma metodologia de trabalho diferente, pois em cada um, os alunos apresentam um perfil de vida diferenciado. O programa busca temas relacionados às drogas e a violência, mostrando os danos que esses problemas podem acarretar tanto no desenvolvimento

psicológico, quanto no desenvolvimento social dos jovens. Além disso, o PROERD também trabalha com atividades extracurriculares como palestras, concurso de redação, atividades e jogos que visam afastar os jovens do contexto das drogas.

Na entrevista com um dos instrutores sobre o histórico do PROERD na cidade de Timon-MA, foram feitos os seguintes questionamentos: quando foi implantado no município? Por que foi implantado? Quais eram os objetivos? Quais os temas trabalhados? Com quais currículos trabalham? Como está avaliada a ação no município?

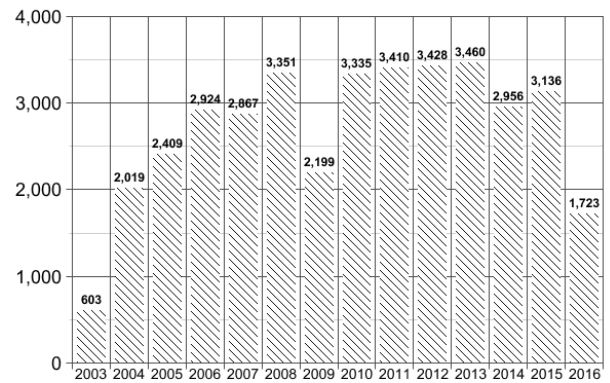
Resultados e Discussão:

A pesquisa buscou informações sobre o histórico do PROERD em Timon, desde sua implantação, bem como o motivo que levou as autoridades municipais a implantarem o programa na cidade. Buscou-se informações sobre as primeiras escolas onde o programa foi aplicado, os primeiros instrutores e o número de alunos formados, objetivou-se também estabelecer uma relação entre a escola e a família, o professor e o instrutor, assim como analisar a eficácia do programa.

Na entrevista com o instrutor do PROERD, constatou-se que o motivo que levou as autoridades a implantarem o programa nas escolas de Timon foi a crescente ascensão do tráfico de drogas na cidade e a necessidade de tomar medidas de prevenção.

O PROERD chegou ao Estado do Maranhão em 2002, na cidade de Santa Inês. Um ano depois, em 2003, formaram-se as primeiras turmas no município de Timon nas seguintes escolas: U.E. Benedito Silvestre, U.E. Luis Miguel Budaruiche e U.E. Nazaré Rodrigues, nesse mesmo ano o programa atendeu 603 alunos. Atualmente oito instrutores atuam no programa. Desde que foi implantado em 2003, o PROERD atendeu 36.118 alunos no município, como mostra o gráfico 1:

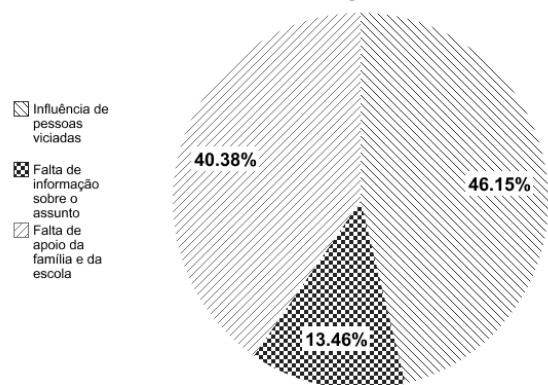
Gráfico 1 - Alunos atendidos pelo PROERD na área do 11º BPM de ago/2003 a maio/2016



Fonte: Departamento do PROERD/Timon.

Para os alunos foi elaborado um questionário com perguntas objetivas, em seguida foi feito a análise do material coletado e construído os gráficos. Segundo Silva (2014, p.8-9) “o aumento do consumo de drogas entre a população pode ser ocasionado por inúmeros fatores, desde a falta de informação sobre o mal que as drogas trazem, bem como por influência de pessoas que já se encontram nesse mundo”. Ao serem questionados sobre o assunto, 46,15% dos alunos responderam que o motivo que leva um jovem a entrar no mundo das drogas é justamente a influência de pessoas viciadas, conforme mostra o gráfico 2.

Gráfico 2 - Fatores que levam um jovem a entrar no mundo das drogas

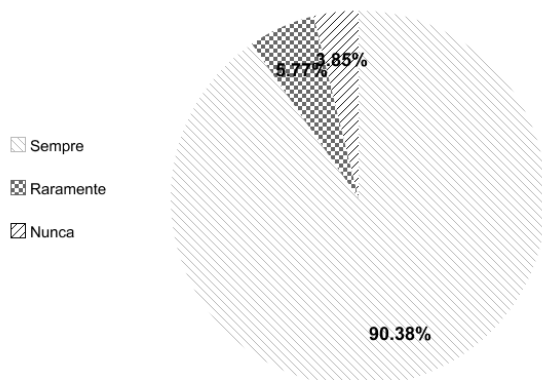


Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Questionou-se também a presença do professor em sala durante as aulas do instrutor do PROERD. Para Silva (2014, p. 12) “a presença e participação do (a) professor (a) em sala de aula é muito importante, tendo em vista que os professores tem o conhecimento da realidade do aluno, enquanto que o instrutor PROERD, se faz presente apenas uma vez por semana nas escolas”.

O gráfico 3, mostra a opinião dos alunos sobre a presença do professor durante as aulas do PROERD. 90,38% dos alunos consideram que é importante a presença do professor em sala de aula durante a realização das atividades, e isso é fundamental porque o professor conhece o perfil de cada aluno e sabe lidar com cada um.

Gráfico 3 - Presença do professor da escola em sala de aula, durante as aulas do PROERD

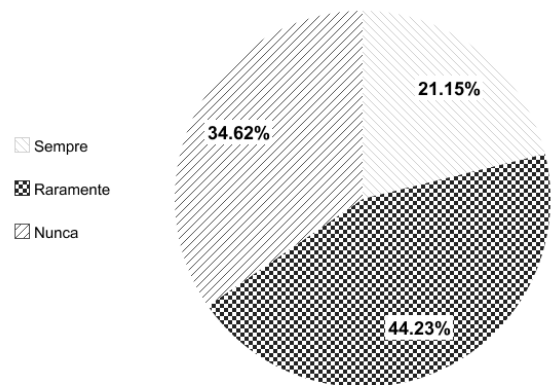


Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Outro fator relevante para a geração de bons resultados do PROERD é a interação com a família. Segundo Braz (2008) “para que de fato haja esta prevenção, família e professores tem que trocarem informações, estabelecer uma relação mútua.”

Questionados sobre a presença da família no meio escolar durante o PROERD, os alunos responderam que apenas 21,15% das famílias estiveram presentes quando da realização do projeto, conforme nos mostra o gráfico 4.

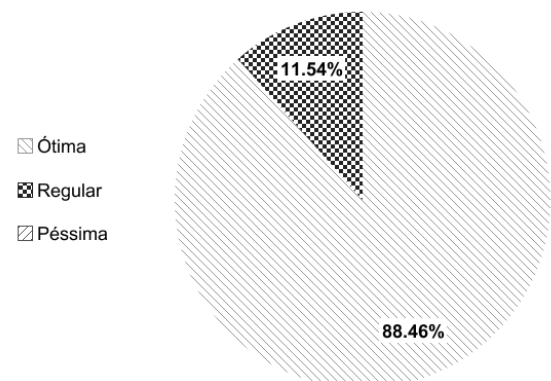
Gráfico 4 - Presença da família no ambiente escolar durante as aulas do PROERD



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

O gráfico 5 apresenta a avaliação das atividades realizadas pelo PROERD segundo os alunos.

Gráfico 5 - Avaliação das atividades desenvolvidas pelo PROERD na opinião dos docentes



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Os dados do gráfico acima mostra que 88,46% dos alunos participantes da pesquisa avaliam de forma positiva as atividades desenvolvidas pelo PROERD, assim podemos concluir que o programa foi efetivo quanto ao seu objetivo na vida dos alunos participantes desta pesquisa.

Conclusões:

Observa-se que a adolescência é uma fase na vida dos jovens que requer um olhar especial, tanto por parte da família quanto da escola, pois é nessa fase que os jovens começam a despertar sua curiosidade e estão mais vulneráveis a serem influenciados pelos amigos e por pessoas viciadas em relação ao uso de drogas. Foi pensando nesse contexto que o PROERD foi implantado, justamente no

intuito de prevenir, conscientizar e combater o uso e a disseminação das drogas.

Podemos ver que o programa sozinho não consegue muitos resultados, por isso eles buscam uma relação com a família e a escola, a presença da família no ambiente escolar faz muita diferença, pois estão acompanhando o andamento do seu filho na escola, e como é seu relacionamento com os amigos.

Assim pode-se concluir que o PROERD de fato tem obtido resultados significativos ao longo desses 14 anos no município de Timon, no entanto, a pesquisa mostrou que ainda existe um déficit em relação à presença da família no meio escolar, e sabemos que a família é de fundamental importância para o funcionamento do programa.

Referências bibliográficas

ADADE, Mariana; MONTEIRO, Simone. Educação sobre drogas: uma proposta orientada pela redução de danos. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.40, n.1, p.215-230, jan./mar. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022014000100014>. Acesso em: 29 nov. 2016.

BRAZ, Ricardo Antonio. **O combate às drogas através da educação**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2008. Disponível em: <<http://central3.to.gov.br/arquivo/195016>>. Acesso em: 02 nov. 2016.

SILVA, Josilvado Genuíno da. **A polícia na escola: o PROERD, instrumento de educação e prevenção às drogas**. 2014. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História), Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/3012>>. Acesso em: 2 nov. 2016.